

OBESIDADE A futura geração tem «grandes probabilidades de morrer antes dos próprios pais»

«Estamos a criar os miúdos mais gordos da Europa»

Rotular produtos alimentares podia, «seguramente, ajudar a **criar uma atitude responsável**» no consumo.

PATRÍCIA FERREIRA
pferreira@destak.pt

Alertas nos alimentos que possam provocar aumento de peso e obesidade devem ser obrigatórios para permitirem uma compra saudável, adverte a Organização Médica espanhola, que já manifestou esta necessidade ao Governo espanhol. O «consumo excessivo de certos produtos pode provocar aumento de peso e as pessoas devem ser informadas através de alertas semelhantes aos dos maços de tabaco». Além disso, os *light* devem ser banidos da publicidade, «porque não existem». «Um consumo excessivo de produ-

tos *light* pode provocar aumento de peso.» Há já uma lenda sugerida: «o consumo irresponsável deste produto pode provocar aumento de peso e obesidade.» «Siga os conselhos do seu médico.»

Criar atitudes responsáveis

A Ordem dos Médicos portuguesa defende que «cada pessoa deve ser livre para decidir se quer ser saudável ou não» e que «não deve haver obrigação de ser saudável», adiantou ao Destak o bastonário da Ordem dos Médicos, Pedro Nunes. Porém, concorda com os alertas na publicidade dos alimentos, porque podia, «seguramente, ajudar a melhorar os hábitos alimentares dos portugueses, ao criar «uma atitude responsável no consumo».

PROJECTO INFANTIL SOBRE ALIMENTAÇÃO

A Associação para a Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica e a Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular, do Ministério da Educação, realizaram o projecto Segurança Alimentar para os Mais Novos. O projecto pretende introduzir os principais conceitos de higiene e segurança alimentar através de actividades em ambiente escolar.

Política concertada é urgente

Alguns produtos alimentares em Portugal já têm pequenos alertas, contudo, falam por serem «em letras muito pequenas e com termos complexos de mais, ou seja, pouco perceptíveis», referiu ao Destak o presidente da Associação de Doentes Obesos e ex-obesos de Portugal, Carlos Oliveira. O problema que se vive é «tão grave, que é necessário haver uma política concertada para combater a obesidade».

A futura geração «tem grandes probabilidades de morrer antes dos próprios pais» e as nossas «crianças começam a ter diabetes aos dez anos».

Temos uma sociedade cada vez «mais idosa» e com «uma juventude com problemas graves», porque, no fundo, «estamos a criar os miúdos mais gordos da Europa».

«O Governo está a gastar rios de dinheiro a tratar as doenças provocadas pela obesidade, em vez de investir no tratamento da própria obesidade». ●





«Futura geração pode morrer antes dos pais»

Associação de Doentes Obesos de Portugal alerta para o facto de estarmos a criar «os miúdos mais gordos da Europa». Portugal não tem política concertada para combater a obesidade, enquanto Espanha equaciona **alertas nos alimentos iguais aos do tabaco. P.04**